

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO

NORTE

Nº 09

SRS Montes Claros, GRS
Januária e GRS Pirapora

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Dhyeime Thauanne Pereira Marques

Adriana Kátia Emiliano

Ioná Lisboa

Equipe de Editores e Elaboração

Adriana Barbosa Amaral

Márcia Azevedo Correa

Siderllany A. Vieira Mendes

Raire Viana Macedo

Equipe das Regionais de Saúde e Externos

Agná Soares S. Menezes, Emmanuel

Rodrigues, Flávia Rocha Teixeira Mota,

Katheryne Tolentino de Souza, Jocimara

Francyne Rodrigues Lima, Diane A. Oliveira

de Menezes, Renata Luiz Ursine, Thallyta

Maria Vieira.

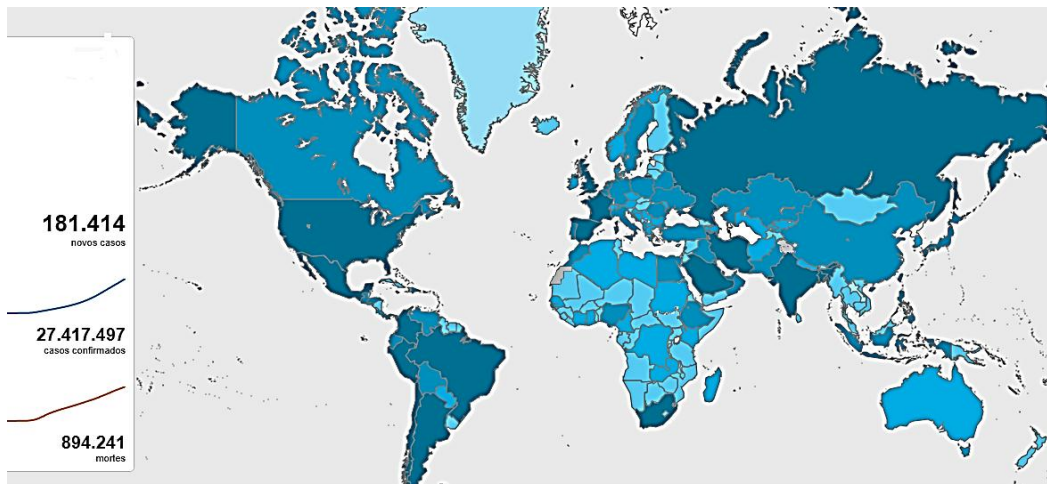
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle na Macrorregião Norte. O Boletim Epidemiológico Especial da Macrorregião Norte é elaborado semanalmente pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros-SRS/MOC constituída para este fim com apoio das Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora e ainda conta com colaboradores externos vinculados à Universidade Estadual de Montes/UNIMONTES. A metodologia utilizada em sua elaboração segue diretrizes propostas pela Secretaria Estadual de Saúde.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 Situação no Mundo

Figura 1 Número casos confirmados nas últimas 24 horas, total de casos e de óbitos confirmados para COVID19 no Mundo.

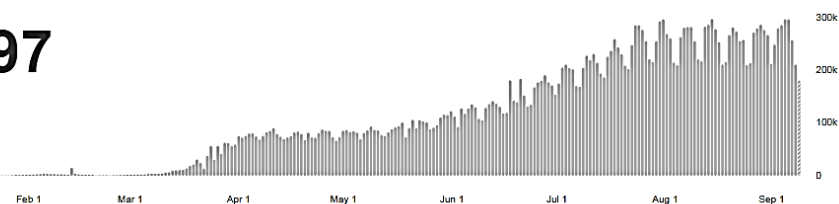


FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h.

Até o dia 9 de setembro de 2020 o mundo já apresentava mais de 27 milhões de casos confirmados e 894.241 óbitos por Covid19, conforme pode ser observado na figura acima. Para a Organização Mundial de Saúde a América continua sendo o epicentro da covid19 no mundo.

Figura 2 Evolução Diária de Casos Confirmados para COVID19 no Mundo

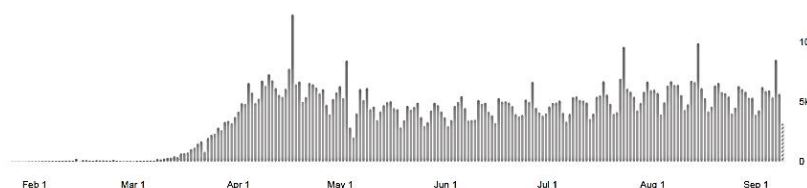
27.417.497
casos confirmados



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h.

Figura 3 Evolução Diária de Óbitos Confirmados para COVID19 no Mundo

894.241
mortes



FONTE: OMS. Disponível em <https://covid19.who.int/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h.

A evolução da notificação de casos diários no mundo já atingiu um platô, porém o número de óbitos ainda apresenta oscilações diárias no número de notificações, embora sem grande aumento diário. Segundo dados da OMS, no último dia 09 de setembro de 2020 foram notificados 3.229 óbitos por COVID19 no mundo.

1.2 Situação no Brasil

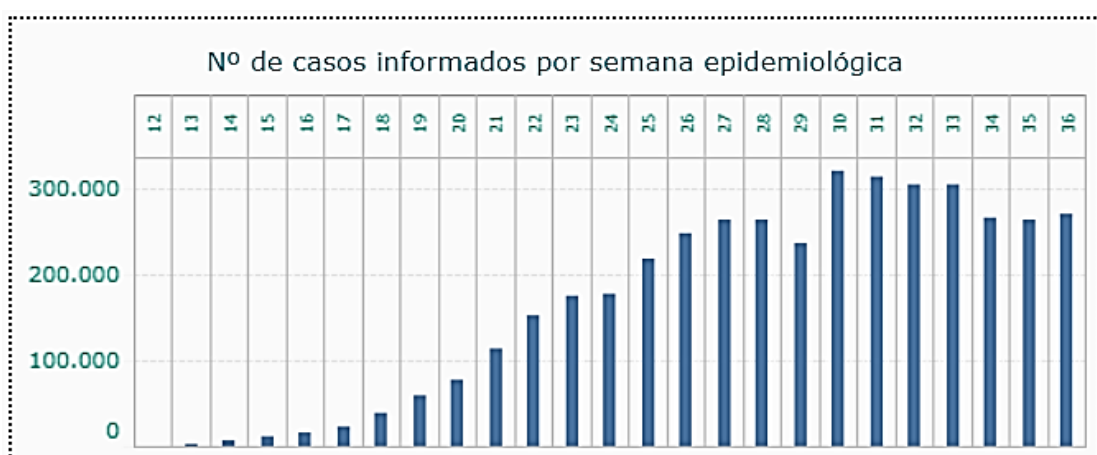
No contexto mundial, o Brasil continua sendo o segundo país como maior registro de casos confirmados (4.162.073) e apresentando 127.464 mortes pela covid19 atrás apenas dos Estados Unidos. Segundo a OMS, o Brasil é ainda o país latino-americano com maior registro de infecções pelo coronavírus.

Figura 4 Casos Confirmados, Óbitos e Indicadores do Brasil

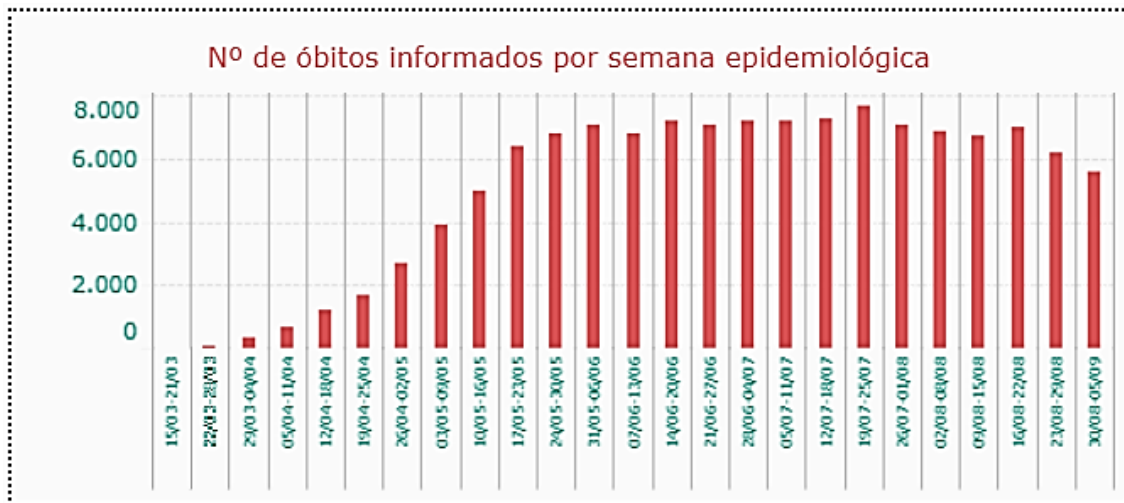
Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
4.162.073	127.464	3,1%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
14.279	504	60,7 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		1.980,6 (100.000 hab.)

FONTE: CONASS. Disponível em http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado_em_09/09/2020_às_14h

Figura 5 Casos Confirmados para COVID19 no Brasil por Semana Epidemiológica



FONTE: CONASS. Disponível em http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado_em_09/09/2020_às_14h

Figura 6 Óbitos Confirmados por COVID19 no Brasil por Semana Epidemiológica

FONTE: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/acesado> em 09/09/2020 às 14h.

À partir das figuras 5 e 6 é possível observar que o Brasil vem apresentando queda no registro de óbitos por semana epidemiológica, porém o registro de casos confirmados não vem diminuindo na mesma proporção.

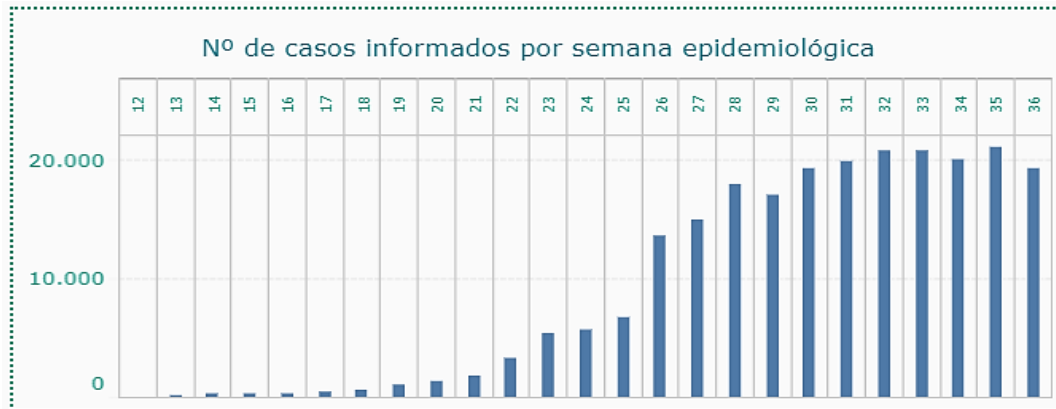
1.3 Situação em Minas Gerais

Figura 7 Dados COVID19 Minas Gerais

Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Indicadores
Total	Total	Taxa de Letalidade
236.663	5.877	2,5%
Último Período	Último Período	Taxa de Mortalidade
651	26	27,8 (100.000 hab.)
		Taxa de incidência
		1.118,0 (100.000 hab.)

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h

Figura 8 Casos de Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica em Minas Gerais



Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 09/09/2020 às 14h.

Figura 9 Óbitos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica em Minas Gerais



Fonte: CONASS. Disponível em <http://www.conass.org.br/painelconasscovid19/> acessado em 09/09/2020 às 14h

Minas Gerais vem apresentando gradativa queda no registro de casos e óbitos confirmados para COVID19 por semana epidemiológica, como é possível observar nas figuras 8 e 9. Essa diminuição no registro semanal fica mais evidente com relação aos óbitos.

2 Cenário da Macrorregião Norte

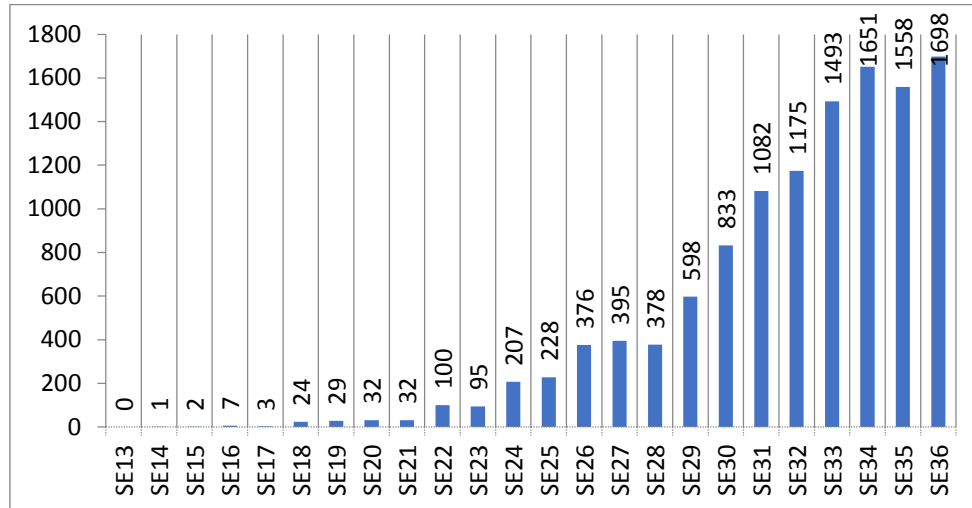
A Macrorregião Norte é composta por 86 municípios sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Gerências Regionais de Saúde de Januária e Pirapora. Nesta macrorregião somam-se 12.560 casos totais confirmados, sendo que dentre estes 205 evoluíram para óbitos.

Figura 10 Distribuição de casos e óbitos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Norte



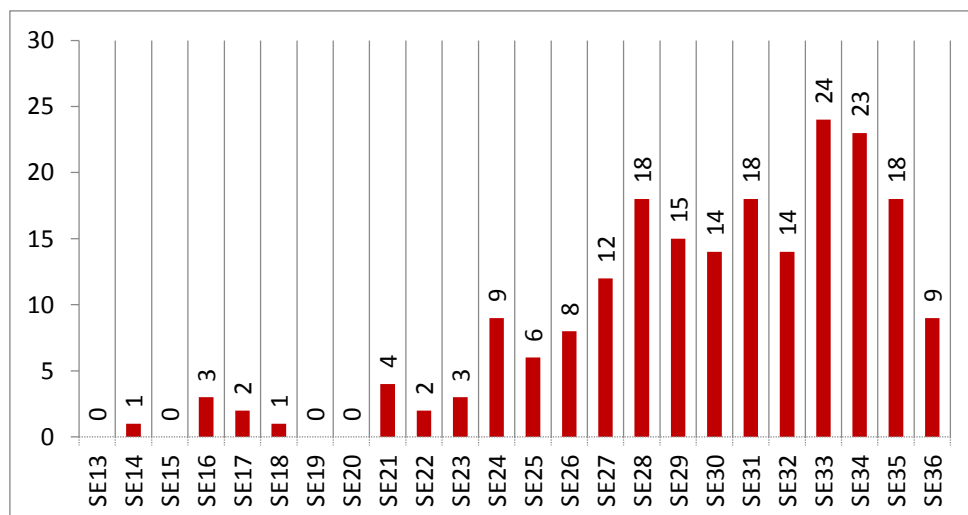
Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h

Gráfico 1 Distribuição Casos Confirmados para COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte



Fonte: CSV Paineil. Acessado em 09/09/2020. Não foram incluídos dados parciais referentes à semana epidemiológica 37.

Gráfico 2 Distribuição Óbitos Confirmados por COVID19 por Semana Epidemiológica na Macrorregião Norte



Fonte: SIVEP Gripe. Acessado em 09/09/2020. Não foram incluídos dados parciais referentes à semana epidemiológica 37.

O município de Montes Claros ocupou a primeira posição com 6192 casos confirmados, incluindo 88 óbitos e letalidade em 1,40 % até a data de referência.

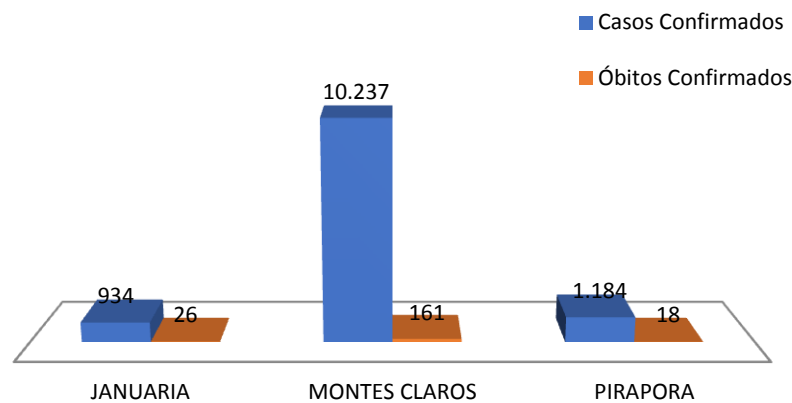
A segunda posição ficou com Janaúba, com 801 casos, 12 óbitos com letalidade em 1,48 %. O terceiro município com maior número de casos é Pirapora com 753 casos confirmados, 08 óbitos com letalidade em 1,05%.

Em seguida aparecem os municípios de Salinas (506), Porteirinha (364), Sã Francisco (283), Bocaiuva (249), Taiobeiras (239) Espinosa (225), Monte Azul (21) e que perfazem juntos os primeiros 10 municípios com maior número de casos da macrorregião. Estes concentram 9782 (79,2%) casos confirmados totais e 154 óbitos (75,1%) da macrorregião.

2.1 Casos confirmados de COVID-19 por Unidade Regional de Saúde

A distribuição por Unidades Regionais de Saúde demonstra que 82,8 % dos casos confirmados estão na área de abrangência da Regional de Montes Claros, 7,6 % na URS Januária e 9,6 % na URS de Pirapora, num universo de 12560 casos confirmados, incluindo os óbitos, conforme podemos observar no gráfico 3.

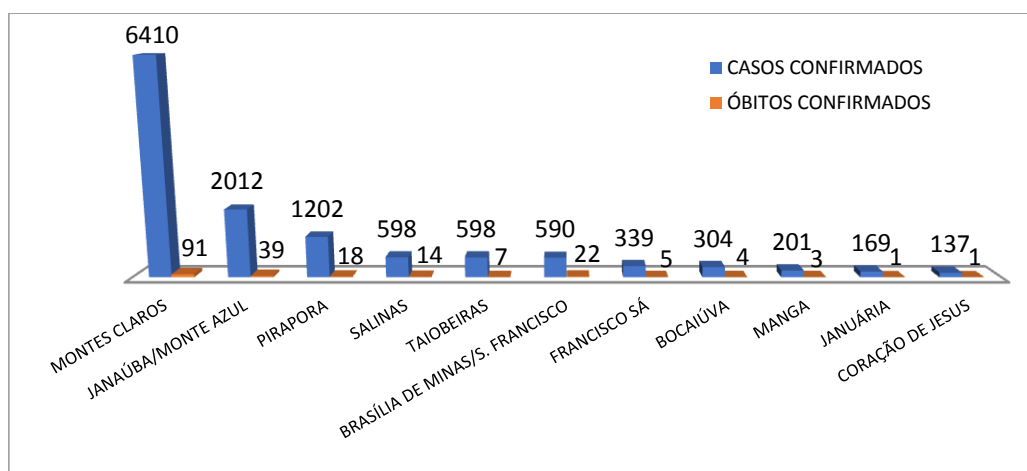
Em relação à questão populacional a URS de Montes Claros concentra 67% da população total da macrorregião. Todavia, há de se considerar que a população adstrita da Regional de Januária corresponde a 24%, sendo quase três vezes maior que a da Regional de Pirapora (9%), demonstrando desproporcionalidade na distribuição dos casos confirmados. Estes dados devem ser também cruzados com dados de testagem para uma melhor análise.

Gráfico 3 Casos confirmados e óbitos por Unidade Regional de Saúde

FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 09/09/2020.

Os óbitos também se concentram em sua maioria na área da Regional de Montes Claros (78,5%). Dessa forma, destaca-se ainda discrepância na distribuição com relação aos óbitos, uma vez que 12,6% dos óbitos totais se concentram na Regional de Januária mesmo essa sendo a que concentra o menor número de casos confirmados. Enquanto a Regional de Pirapora apresenta 8,7% dos óbitos. Entre as três regionais a maior letalidade é na Regional de Januária que apresenta 2,71 %.

2.1.1 Casos confirmados e óbitos de COVID-19 por microrregião

Gráfico 4 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 nas microrregiões

FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 09/09/2020.

As microrregiões com maior número absoluto de casos são Montes Claros e Janaúba/Monte Azul. Essas, respectivamente, têm 444.045 habitantes e 6410 casos totais, 281.774 habitantes e 2012 casos.

Com relação à incidência, as microrregiões com maiores coeficientes são Montes Claros 166,87/100.000 habitantes e Pirapora 98,68/100.000 habitantes. O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias.

A tabela abaixo foi organizada por *ranking* de maior número de casos confirmados e os óbitos, por microrregião.

Tabela 1 Casos confirmados totais por Microrregião de Saúde

Microrregião	População	Casos Confirmados			Óbitos Confirmados		
		N	Coeficiente De Incidência	Casos Por Milhão	N	Coeficiente De Mortalidade	Letalidade
Montes Claros	444045	6410	166,87	14640	91	20,49	1,42
Janaúba/Monte Azul	281774	2012	37,97	7279	39	13,84	1,94
Pirapora	148972	1202	98,68	8189	18	12,08	1,50
Salinas	70192	598	49,86	8719	14	19,95	2,34
Taiobeiras	140962	598	32,63	4292	7	4,97	1,17
Brasília De Minas/S. Francisco	238158	590	33,17	2570	22	9,24	3,73
Francisco Sá	75501	339	35,76	4556	5	6,62	1,47
Bocaiúva	79936	304	15,01	3853	4	5,00	1,32
Manga	58087	201	27,54	3512	3	5,16	1,49
Januária	118177	169	21,15	1439	1	0,85	0,59
Coração De Jesus	48671	137	16,44	2835	1	2,05	0,73

FONTE: CSV Painel, SIVEP Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro.

O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias, enquanto para cálculo de casos por milhão utiliza-se o acumulado de casos.

2.1.2 Casos confirmados de COVID-19 por município de residência

A tabela a seguir foi organizada de forma a agrupar os municípios por microrregião de saúde observando-se o número total de casos confirmados de forma a identificar os municípios mais afetados em cada microrregião.

Tabela 2- Casos e Óbitos Confirmados por Microrregião e Município de Residência

Microrregião	Município de residência	População	Casos confirmados				Óbitos confirmados			
			Casos totais	N	Casos (últimos 7 dias)	Coefficiente incidência (últimos 7 dias)	N	Óbitos (últimos 7 dias)	Coefficiente mortalidade	Letalidade
Bocaiúva	Bocaiuva	51148	249	247	10	19,55	2	0	3,91	0,80
	Engenheiro Navarro	7477	10	10	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Francisco Dumont	5309	10	9	1	18,84	1	0	18,84	10,00
	Guaraciama	5022	7	6	1	19,91	1	0	19,91	14,29
	Joaquim Felício	4779	25	25	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Olhos d'Água	6201	3	3	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Brasília De Minas/S. Francisco	Brasília De Minas	32663	63	61	22	67,35	2	0	6,12	3,17
	Campo Azul	3890	1	1	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Ibiracatu	6117	18	18	4	65,39	0	0	0,00	0,00
	Icarai De Minas	12208	11	10	1	8,19	1	0	8,19	9,09
	Japonvar	8734	6	5	1	11,45	1	0	11,45	16,67
	Lontra	9228	6	5	0	0,00	1	0	10,84	16,67
	Luislandia	6762	12	12	2	29,58	0	0	0,00	0,00
	Patis	6081	12	12	3	49,33	0	0	0,00	0,00
	Pintópolis	7649	3	2	0	0,00	1	0	13,07	33,33
	São Francisco	57379	283	273	36	62,74	10	0	17,43	3,53
	São Joao Da Ponte	25566	50	49	1	3,91	1	0	3,91	2,00
	São Romão	12557	33	32	0	0,00	1	0	7,96	3,03
	Ubaí	12458	26	26	7	56,19	0	0	0,00	0,00
	Urucuia	17171	29	27	0	0,00	2	0	11,65	6,90
Varzelândia	19695	37	35	2	10,15	2	0	10,15	5,41	
Coração De Jesus	Coração De Jesus	27327	60	60	3	10,98	0	0	0,00	0,00
	Jequitai	7696	33	32	0	0,00	1	0	12,99	3,03
	Lagoa Dos Patos	4219	20	20	1	23,70	0	0	0,00	0,00
	São Joao Da Lagoa	4932	24	24	4	81,10	0	0	0,00	0,00
	São Joao Do Pacui	4497	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Francisco Sá	Botumirim	6450	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Capitão Enéas	15303	128	126	5	32,67	2	0	13,07	1,56

Nº 09, Semana Epidemiológica 37

Data da atualização: 09/09/2020

	Cristália	6085	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Francisco Sa	26764	118	116	6	22,42	2	0	7,47	1,69
	Grão Mogol	15944	57	56	4	25,09	1	0	6,27	1,75
	Josenópolis	4955	29	29	12	242,18	0	0	0,00	0,00
	Catuti	5088	9	9	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Janaúba/Monte Azul	Espinosa	32100	225	214	14	43,61	11	0	34,27	4,89
	Gameleiras	5189	33	32	1	19,27	1	0	19,27	3,03
	Jafba	38474	156	156	10	25,99	0	0	0,00	0,00
	Janaúba	72961	813	801	37	50,71	12	0	16,45	1,48
	Mamonas	6576	7	7	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Matias Cardoso	10927	20	20	1	9,15	0	0	0,00	0,00
	Mato Verde	12714	50	47	7	55,06	3	0	23,60	6,00
	Monte Azul	21302	216	212	4	18,78	4	0	18,78	1,85
	Nova Porteirinha	7646	57	55	0	0,00	2	0	26,16	3,51
	Pai Pedro	6217	12	11	0	0,00	1	0	16,08	8,33
	Porteirinha	38541	364	360	30	77,84	4	0	10,38	1,10
	Riacho Dos Machados	9667	26	25	0	0,00	1	0	10,34	3,85
	Serranópolis De Minas	4849	14	14	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Verdelândia	9523	10	10	3	31,50	0	0	0,00	0,00
	Januária	Bonito De Minas	11498	5	5	0	0,00	0	0	0,00
Conego Marinho		7719	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
Itacarambi		18446	41	41	2	10,84	0	0	0,00	0,00
Januária		68741	99	98	14	20,37	1	0	1,45	1,01
Pedras De Maria Da Cruz		11773	20	20	9	76,45	0	0	0,00	0,00
Manga	Juvenília	5845	12	12	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Manga	18816	92	89	0	0,00	3	1	15,94	3,26
	Miravânia	4976	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Montalvânia	15205	66	66	11	72,34	0	0	0,00	0,00
	São Joao Das Missões	13245	27	27	5	37,75	0	0	0,00	0,00
Montes Claros	Claro Dos Poções	7707	37	36	2	25,95	1	0	12,98	2,70
	Glaucilândia	3210	8	7	1	31,15	1	0	31,15	12,50
	Itacambira	5486	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Juramento	4347	24	24	1	23,00	0	0	0,00	0,00
	Mirabela	13681	57	56	7	51,17	1	0	7,31	1,75
	Montes Claros	409614	6280	6192	730	178,22	88	3	21,48	1,40
Pirapora	Buritizeiro	28367	209	204	17	59,93	5	0	17,63	2,39
	Ibiaí	8422	2	2	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Lassance	6641	20	20	3	45,17	0	0	0,00	0,00
	Pirapora	57474	761	753	87	151,37	8	0	13,92	1,05
	Ponto Chique	4279	4	4	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Santa Fe De Minas	3937	6	6	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Várzea Da Palma	39852	200	195	40	100,37	5	0	12,55	2,50
Salinas	Fruta De Leite	5727	23	22	2	34,92	1	0	17,46	4,35
	Novorizonte	5397	1	1	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Padre Carvalho	6495	44	44	11	169,36	0	0	0,00	0,00

	Rubelita	6461	6	5	2	30,95	1	0	15,48	16,67
	Salinas	41880	506	495	20	47,76	11	0	26,27	2,17
	Santa Cruz De Salinas	4232	18	17	0	0,00	1	0	23,63	5,56
	Berizal	4804	5	5	1	20,82	0	0	0,00	0,00
	Curral De Dentro	7867	30	29	1	12,71	1	0	12,71	3,33
	Indaibira	7418	40	40	1	13,48	0	0	0,00	0,00
	Montezuma	8399	3	3	1	11,91	0	0	0,00	0,00
Taiobeiras	Ninheira	10489	21	21	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	Rio Pardo De Minas	31295	93	92	18	57,52	1	0	3,20	1,08
	Santo Antônio Do Retiro	7287	31	31	0	0,00	0	0	0,00	0,00
	São Joao Do Paraíso	23937	119	118	4	16,71	1	0	4,18	0,84
	Taiobeiras Vargem Grande Do Rio Pardo	34436	239	235	19	55,17	4	0	11,62	1,67
		5030	17	17	1	19,88	0	0	0,00	0,00
Norte		1.704.475	12560	11823	1243	72,93	205	4	12,03	1,63

FONTE: CSV Painel, Sivep Gripe e Pop. Fundação João Pinheiro.

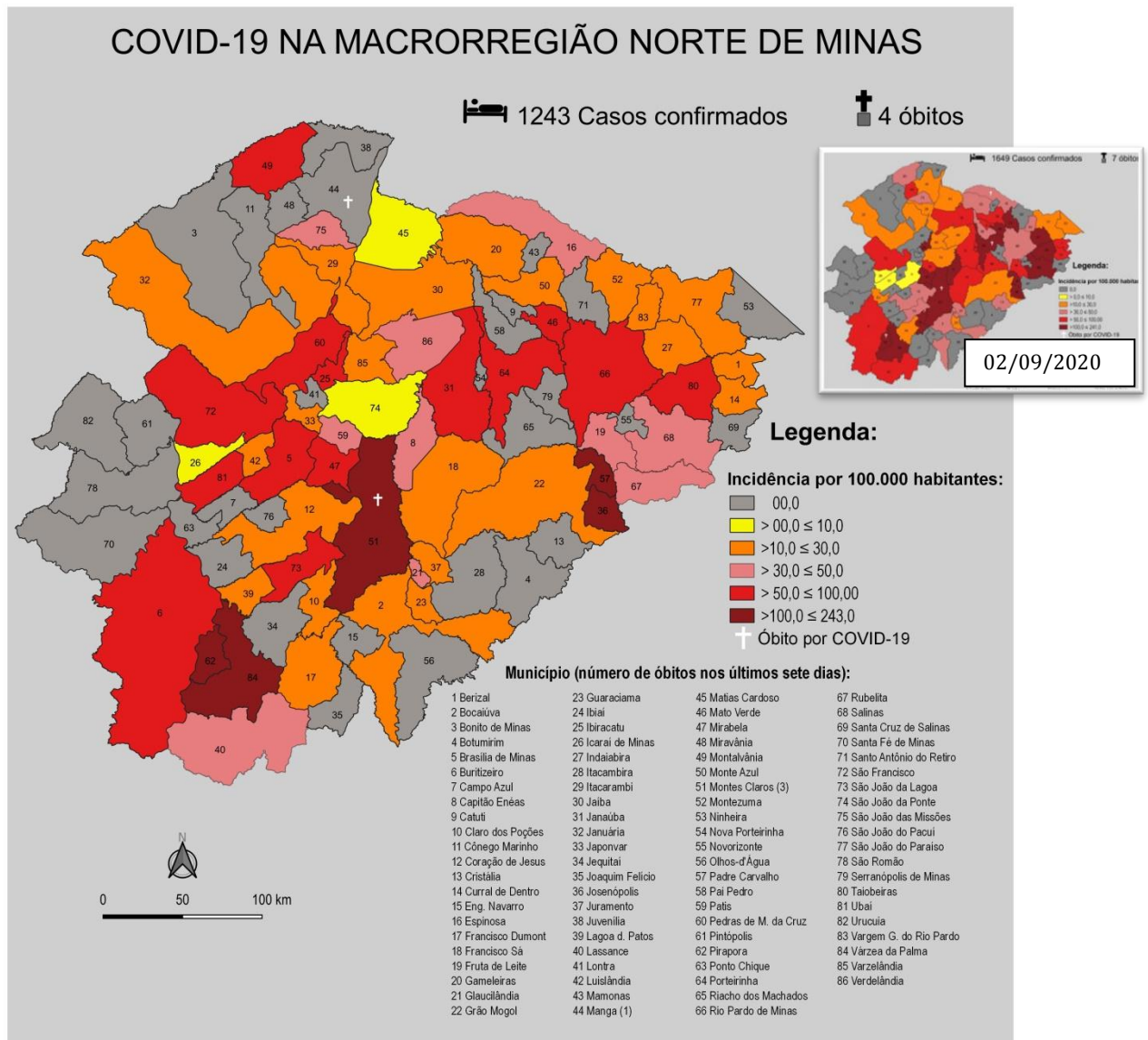
O coeficiente de incidência diz respeito aos casos ocorridos no período dos últimos sete dias. Nesse aspecto, temos os municípios de Josenópolis (242,18/100.000 hab.) e Montes Claros (178,22/100.000 hab.) com as maiores incidências do norte de Minas na última semana. O município de Montes Claros apresentou queda de 12% na incidência comparada à última semana.

Dois municípios continuam sem apresentar nenhum caso confirmado (Botumirim e São João do Pacui).

Vale ressaltar quanto aos óbitos que houve um acréscimo de 19 óbitos em relação ao último boletim, sendo 4 ocorridos na última semana e 15 óbitos referentes às semanas anteriores, agora qualificados conforme critérios estabelecidos pela Secretaria de estado da Saúde de Minas Gerais.

2.2 Distribuição geográfica dos casos confirmados de COVID-19

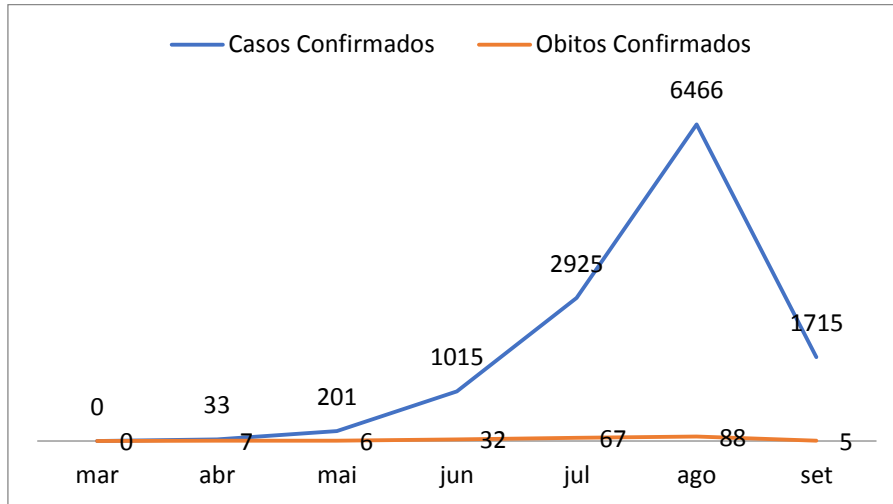
Figura 11 Distribuição geográfica dos casos de COVID-19



FONTE: CSV Painel e Sivep Gripe. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 09/09/2020.

2.2 Evolução do número de notificados, casos e óbitos confirmados

Gráfico 5 Evolução do número de notificações de casos e óbitos confirmados/ mês

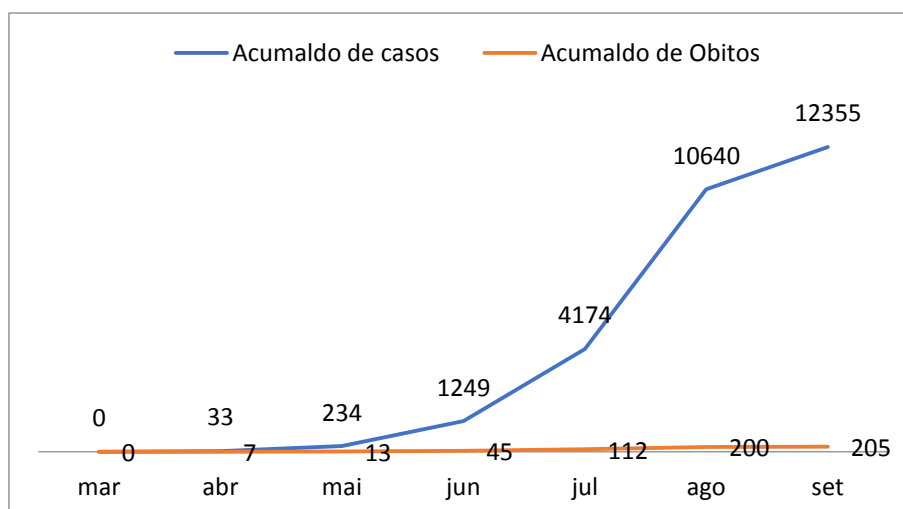


FONTE: SIVEP-Gripe, e-SUS-VE, CSV Painel e CSV Sistemas. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 09/09/2020.

O gráfico acima apresenta o número de notificações de casos confirmados a cada mês, sendo o mês de setembro apresenta dados parciais de apenas 9 dias.

2.2.2 Acumulado de casos e óbitos confirmados

Gráfico 6 Evolução do número de casos e óbitos confirmados acumulados por mês



FONTE: SIVEP-Gripe e CSV Painel. Disponível em coronavirus.saude.mg.gov.br/painel. Acessado em 09/09/2020.

3 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E ÓBITOS DE COVID-19

3.2 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária e raça/cor

A caracterização dos óbitos por COVID na macrorregião Norte de acordo com a nova metodologia instituída pela SES, que utiliza exclusivamente a base de dados preconizada pelo Governo Federal (SIVEP-Gripe), onde são incluídos todos os óbitos que atende os seguintes critérios: evolução, classificação final Covid e critérios de encerramento.

Gráfico 7- Óbitos Confirmados por sexo

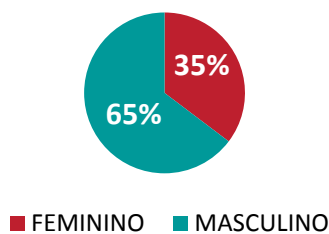
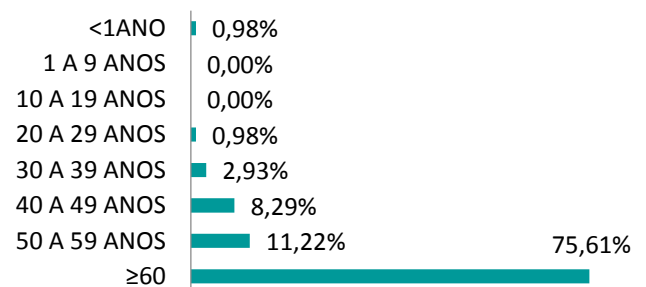


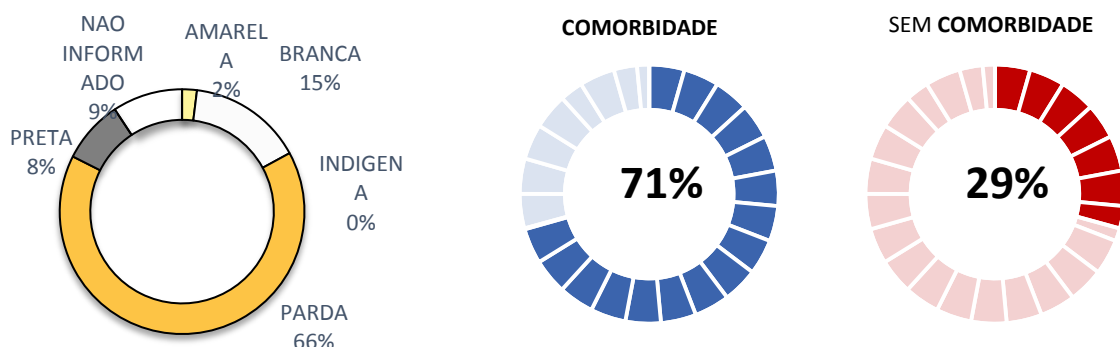
Gráfico 8 - Óbitos confirmados por COVID-19 por faixa etária



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 09/09/2020.

Observa-se a predominância dos óbitos no sexo masculino (65%), em pardos (66%), na faixa etária > de 60 anos (75,61%) e 71% dos óbitos com comorbidade.

Gráfico 9- Óbitos Confirmados por raça e cor e por comorbidade



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 09/09/2020

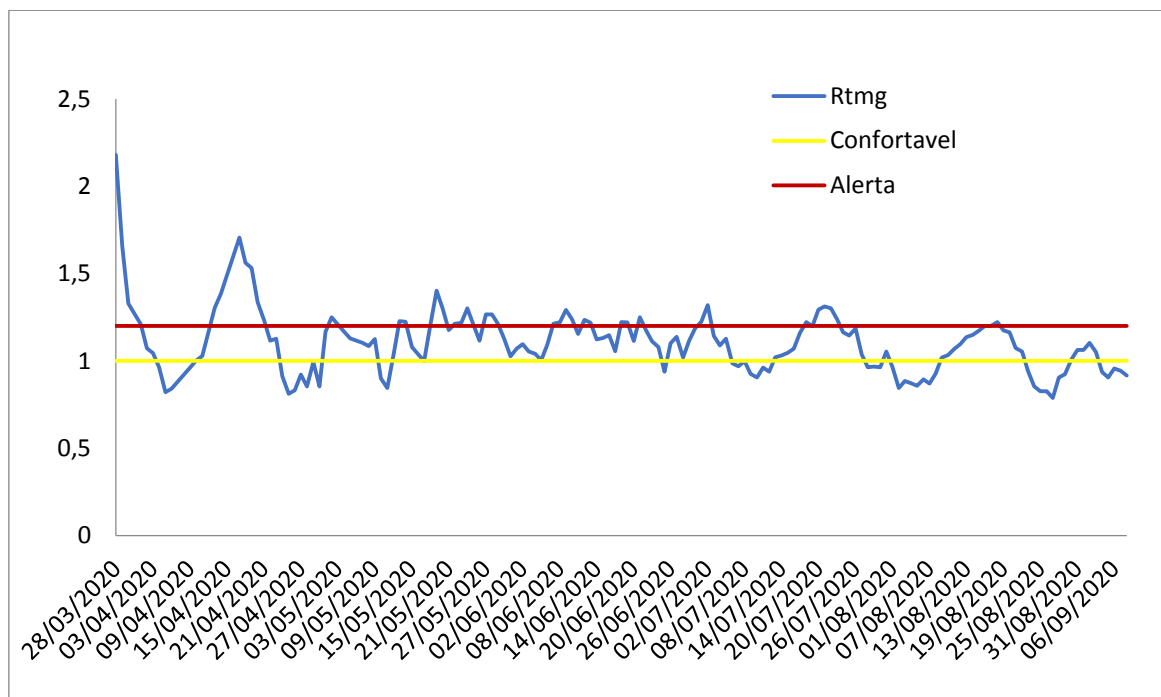
3.3 Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte

Outro indicador utilizado para acompanhar o transcorrer de uma epidemia é a o R0 que mede o número médio de infecções geradas por cada pessoa infectada. Em síntese, o indicador diz como a infecção está se disseminando (aumentando ou reduzindo), desta forma permite fazer previsões para fundamentar decisões.

O R0 é uma medida que reflete o comportamento médio observado durante a pandemia, e o Rt é uma medida instantânea que diz sobre o número médio de casos secundários que surgiram de um caso primário infectado no tempo t. Para estimar o Rt de Minas Gerais utilizou-se a metodologia desenvolvida pela Imperial College London. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Aplicando a metodologia aos dados da Macrorregião Norte, em 08/09/2020 o Rt equivale à 0,91. O gráfico abaixo mostra a evolução do Rt ao longo da pandemia, tendo um decréscimo nos últimos quatro dias.

Gráfico 10- Evolução do Rt (número de reprodução médio) na Macrorregião Norte.



FONTE: Relatório Minas Consciente

4 SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

4.1 Distribuição de leitos nos municípios e leitos exclusivos para COVID-19

Os leitos de UTI adulto tipo II ou UTI adulto COVID existentes e disponíveis para internações de pacientes em estado crítico disponíveis na macrorregião norte são no número de 247 e outros 6 leitos de UTI adulto são exclusivos para queimados, totalizando 253 leitos de UTI adulto. Sendo que 248 destes encontram-se ativos e apresentando produção atualmente.

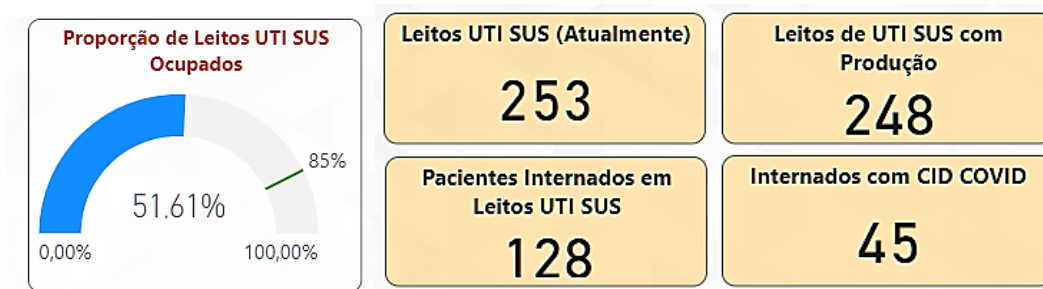
Na situação geral das macrorregiões, a macro Norte possui a 12ª posição em proporção de ocupação dos leitos de UTI com 51,61% de ocupação geral e a 5ª. menor ocupação por COVID-19 deste tipo de leito com 18,15%.

Figura 12 Ocupação de Leitos de UTI por Macrorregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Triângulo Do Norte	73,73%	22,46%
Centro	70,43%	28,43%
Sul	63,31%	22,05%
Sudeste	61,36%	16,92%
Vale Do Aço	61,06%	29,33%
Nordeste	58,62%	34,48%
Oeste	58,59%	23,44%
Leste Do Sul	58,12%	28,21%
Leste	55,71%	18,57%
Centro Sul	52,38%	12,50%
Noroeste	52,17%	21,74%
Norte	51,61%	18,15%
Inangulo Do Sul	49,23%	15,38%
Jequitinhonha	44,44%	11,11%
Total	63,24%	23,52%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Até o momento do fechamento das informações ocorrida no 08/09/2020 haviam 128 pacientes internados em leitos de UTI na macrorregião Norte, 45 destes pacientes com diagnósticos relacionados a COVID-19. Observando que a ocupação está em 51,61%, valor dentro da margem de segurança conforme o parâmetro (< 85%).

Figura 13 Ocupação de Leitos de UTI na Macrorregião Norte

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Analisando por microrregiões da macro Norte, a microrregião que apresenta a maior proporção de leitos ocupados é a microrregião Salinas com 100% de ocupação geral e 100% por COVID sendo que esta apresenta somente leitos de UTI exclusivos para COVID, logo após temos a microrregião de Janaúba/Monte Azul com 86,67% leitos de UTI ocupados e 33,33% destes por COVID. Com 73,33% de ocupação geral e 13,33 COVID, temos a microrregião de Pirapora. As demais microrregiões apresentaram ocupação entre 30,00% e 56,67%.

Figura 14 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	51,61%	18,15%
Brasília De Minas/S. Francisco	56,67%	13,33%
Janaúba/Monte Azul	86,67%	33,33%
Januária	30,00%	0,00%
Montes Claros	47,10%	16,77%
Pirapora	73,33%	13,33%
Salinas	100,00%	100,00%
Taiobeiras	33,33%	16,67%
Total	51,61%	18,15%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Conforme se observa na figura abaixo, os três estabelecimentos com maior ocupação de leitos de UTI são: A Unidade de Pronto Atendimento Arquiteclino Guimarães do Município de Salinas (100%) tendo 5 leitos, a seguir o Hospital Regional de Janaúba (86,67%) com 15 leitos e o Hospital Dr Moises Magalhães Freire (73,33%) com 15 leitos (26%).

Figura 15 Ocupação de Leitos de UTI por Microrregião de Saúde/Estabelecimentos

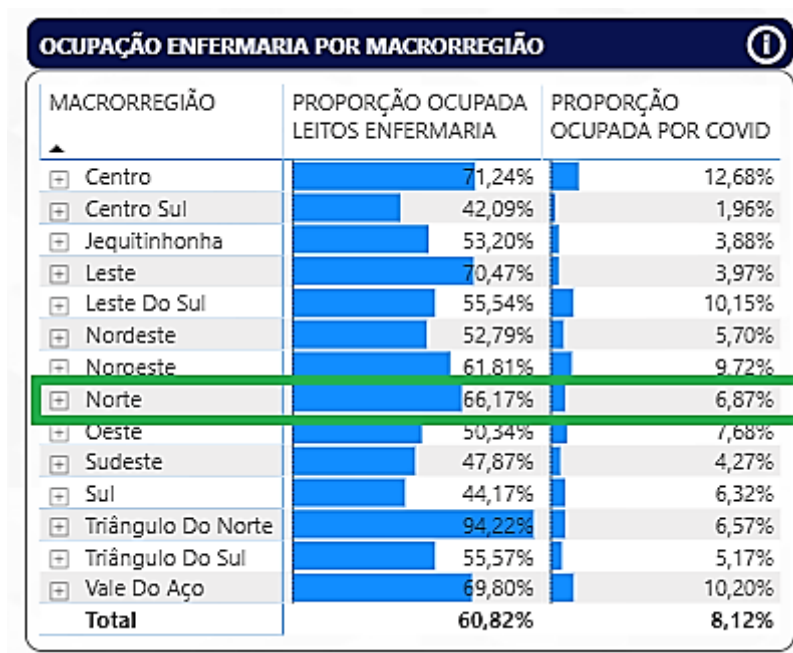
MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO DE LEITOS UTI OCUPADOS	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
☐ Norte	51,61%	18,15%
☐ Brasília De Minas/S. Francisco	56,67%	13,33%
☐ Janaúba/Monte Azul	86,67%	33,33%
☐ Janaúba	86,67%	33,33%
Hospital Regional De Janaúba	86,67%	33,33%
☐ Porteirinha	NaN	NaN
☐ Januária	30,00%	0,00%
☐ Montes Claros	47,10%	16,77%
☐ Pirapora	73,33%	13,33%
☐ Pirapora	73,33%	13,33%
Hospital Dr Moises Magalhaes Freira	73,33%	13,33%
☐ Salinas	100,00%	100,00%
☐ Salinas	100,00%	100,00%
Unidade De Pronto Atendimento Arquitedino Guimarães	100,00%	100,00%
☐ Taiobeiras	33,33%	16,67%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Leitos de Enfermaria

O quantitativo de leitos clínicos de enfermaria na Macrorregião Norte cadastrados no SUS é 1.408 e 1339 ativos e com produção e estão distribuídos em 31 estabelecimentos hospitalares em 26 municípios. Em relação a ocupação desses leitos, a macrorregião ocupa o 5º lugar no estado com 66,17% de ocupação geral e o 6ª posição em ocupação por pacientes por COVID-19 com 6,87%.

Figura 16 - Ocupação de Leitos Clínicos por Macrorregião de Saúde



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Analisando a ocupação do total de leitos clínicos na macrorregião Norte, observa-se que se encontra com 66.17% de ocupação, o que está dentro do parâmetro (abaixo de 85%) conforme pode-se observar na figura abaixo.

Figura 17 Ocupação de Leitos de Enfermaria na Macrorregião Norte



Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Quando se verifica essa ocupação por microrregião se observa a microrregião de Montes Claros que é referência para tanto para a microrregião de saúde quanto para a macrorregião apresenta a maior ocupação de leitos clínicos tanto de ocupação geral (87,02%) quanto dos casos COVID-19 (14,04%). Logo após aparecem os leitos da região

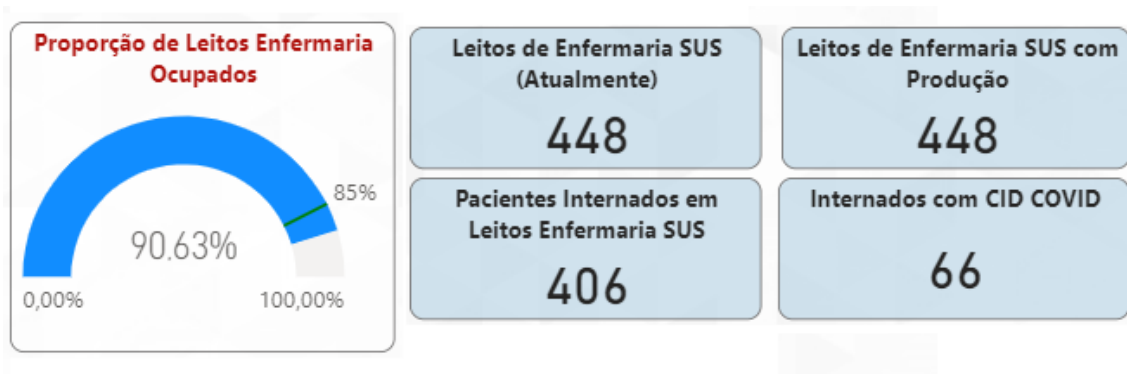
de Pirapora com 79,31% geral e 8,62% COVID. Januária aparece logo após com 73,24%. As demais microrregiões tiveram entre 25% e 60,22% de ocupação

Figura 18 – Ocupação de Leitos Clínicos por Microrregião de Saúde

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Norte	66,17%	6,87%
☐ Bocaiúva	42,86%	0,00%
☐ Brasília De Minas/S. Francisco	57,32%	1,91%
☐ Coração De Jesus	48,00%	0,00%
☐ Francisco Sá	50,00%	1,52%
☐ Janaúba/Monte Azul	60,22%	4,30%
☐ Januária	73,24%	0,00%
☐ Manga	25,00%	3,13%
☐ Montes Claros	87,02%	14,04%
☐ Pirapora	79,31%	8,62%
☐ Salinas	33,33%	0,00%
Total	66,17%	6,87%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

A Microrregião de Montes Claros apresenta a maior ocupação dos leitos clínicos na macrorregião norte. Sendo 448 leitos clínicos ativos no município de Montes Claros, 448, todos estão ativos e com produção informada. A ocupação de leitos clínicos está extrapolando a margem de segurança da rede assistencial do pólo da região que é de 85%, conforme preconizado pela SES/MG. Conforme verifica-se na figura abaixo, do total de leitos existentes, 406 encontram-se ocupados por todas as causas, sendo 66 internações com diagnósticos relacionados ao COVID-19. Tal situação leva a proporção de leitos ocupados nos hospitais da microrregião de Montes Claros para 90,63%

Figura 19 – Ocupação de Leitos Clínicos na Microrregião de Saúde de Montes Claros

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

Observa-se que a maior ocupação dos leitos clínicos está nos hospitais localizados no município de Montes Claros, alguns deles chegam a apresentar ocupação até acima de 100%.

Figura 20 – Ocupação de Leitos Clínicos por Estabelecimentos de Saúde da Microrregião de Montes Claros

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA	PROPORÇÃO OCUPADA POR COVID
Mirabela	13,64%	0,00%
Hospital Municipal Sao Sebastiao	13,64%	0,00%
Montes Claros	90,63%	14,73%
Hospital Aroldo Tourinho	53,26%	7,61%
Hospital Das Clinicas Doutor Mario Ribeiro Da Silveira	91,76%	61,18%
Hospital Dilson Godinho	102,94%	0,00%
Hospital Santa Casa De Montes Claros	105,66%	2,52%
Hospital Universitario Clemente De Faria	107,27%	5,45%
Prontocor	73,91%	0,00%

Fonte: BI/SES. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 08/09/2020

5 SURTOS

Os surtos são prioridades na atenção das equipes de saúde, gestores e dirigentes em função da vulnerabilidade dos expostos e possibilidade de rápida propagação do vírus. Nesse sentido a Macrorregião Norte através do Núcleo de Vigilância em Saúde e de suas respectivas Salas de Situação tem mantido a vigilância ativa de todos os registros ocorridos na região.

A Macrorregião Norte apresenta um registro de 33 surtos, sendo 24 confirmados e 9 em investigação, distribuídos em 18 municípios da região. Foram registrados um total de 682 casos confirmados e nenhum óbito ocorrido.

5.1 Distribuição dos surtos associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Figura 21 Ocorrência de Surtos por Município na Macrorregião Norte

Detalhamento dos Surtos por Macrorregião			
Macrorregião	1º Surtos	Número de casos	Número de expostos
Norte	33	682	1.636
Januária	6	164	10
Brasília de Minas	2	150	
Januária	2	5	
Manga	1	6	10
Varzelândia	1	3	
Montes Claros	18	417	1.419
Bocaiúva	3	68	162
Capitão Enéas	1	23	310
Espinosa	1	35	123
Francisco Sá	1	23	66
Grão Mogol	1	9	15
Jaíba	1	18	30
Janaúba	3	38	32
Monte Azul	1	9	108
Montes Claros	2	18	265
Porteirinha	1	43	43
Salinas	1	78	132
Taiobeiras	2	55	133
Pirapora	9	101	207
Buritizeiro	2	18	
Pirapora	5	57	149
Várzea da Palma	2	26	58
Total	33	682	1.636

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h

Figura 22 Ocorrência de Surtos por Tipo de Estabelecimento

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Empresa	11	182	870
Serviço de Saúde	9	268	251
Sistema Prisional	5	117	387
ILPI	3	86	99
Segurança Pública	2	5	
Sem informação	1	16	
Serviço de acolhimento	1	5	29
Serviço Público	1	3	
Total	33	682	1.636

Fonte: BI SES/MG. Disponível em <http://painel.saude.mg.gov.br/>. Acessado em 09/09/2020 às 14h

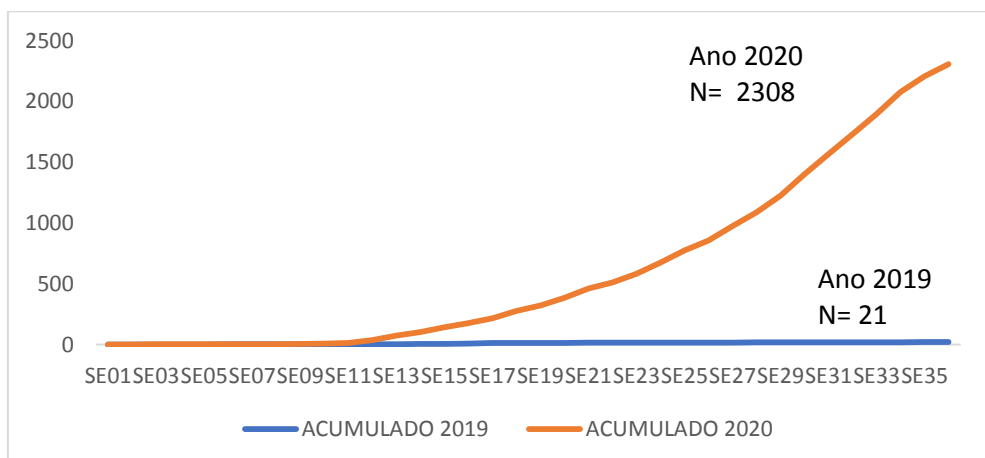
Desses 33 surtos 05 foram registrados em sistema prisional, 9 em serviços de saúde, 03 em Instituição de Longa Permanência de Idosos, 01 em Serviço de Acolhimento, 01 em Serviço Público, 02 em segurança pública, 11 em Empresas Privadas e 01 surtos sem informação quanto ao tipo de estabelecimento da ocorrência.

6 SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

O gráfico abaixo demonstra o número acumulado de casos de SRAG em 2019 (linha laranja) e 2020 (linha azul) por semana epidemiológica. Observa-se um baixo registro de internações ao longo de todo ano de 2019. Em 2020 constata-se uma elevação de casos a partir da 11ª semana, esse aumento possivelmente se deve a pandemia de COVID-19.

Gráfico 11 - Comparação de casos acumulados de SRAG em 2019 e 2020 da Macrorregião Norte

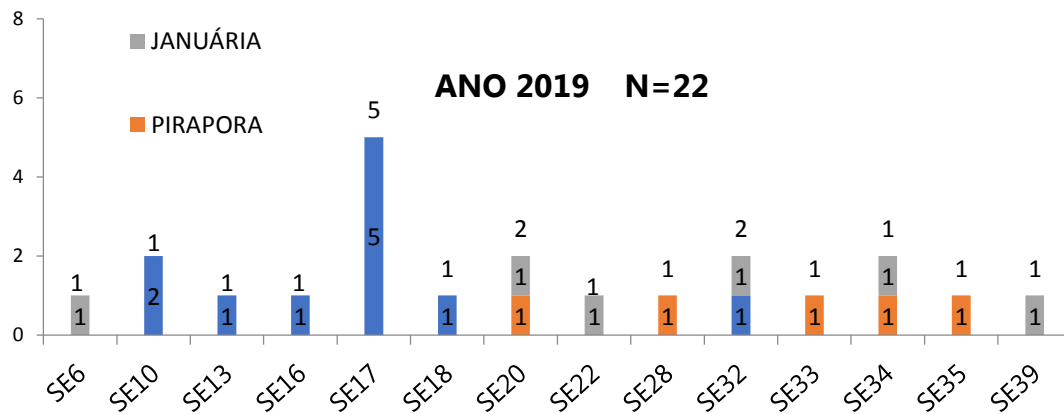


FONTE: SIVIP-Gripe. Acessado em 09/09/2020

6.2 Número de hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020

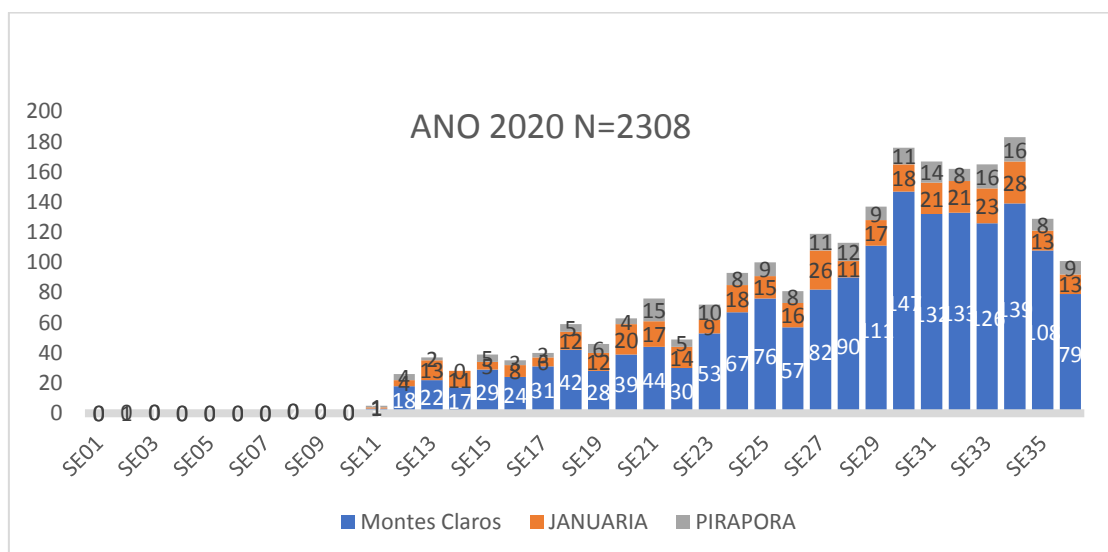
No gráfico 12 observa-se número de hospitalizações por Unidade Regional de Saúde no ano de 2019. O maior número de hospitalizações ocorreu na URS de Montes Claros que é sede de macro, onde concentra-se o maior número de hospitais. No ano de 2020 destaca-se que houve um incremento de apenas 6% do total das hospitalizações da última semana. Conforme é possível observar no gráfico 13, há uma queda das hospitalizações por SRAG nas duas últimas semanas.

Gráfico 12 Número de hospitalizações por URS no ano de 2019



FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 09/09/2020

Gráfico 13 Número de hospitalizações por URS no ano de 2020

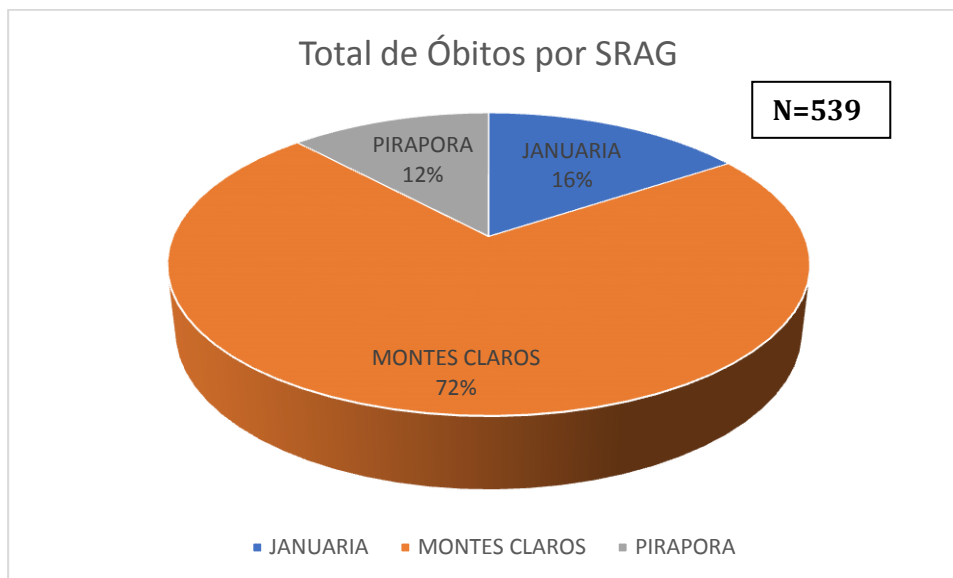


FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 09/09/2020

6.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

Conforme o banco de dados avaliado, não foi observado óbito por SRAG em 2019. Em 2020 o total de óbitos por SRAG até a semana Epidemiológica 36 foi de 539.

Gráfico 14 Percentual de óbito por SRAG em 2020



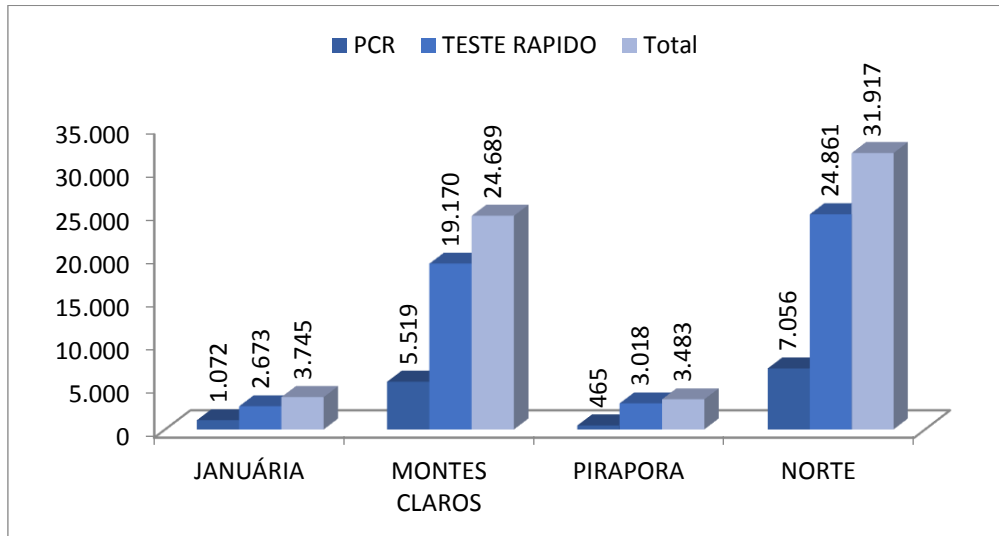
FONTE: SIVEP-Gripe. Acessado em 09/09/2020

No gráfico acima o "N" se refere ao número total de óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG no ano de 2020 até a semana epidemiológica 36.

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública e privada

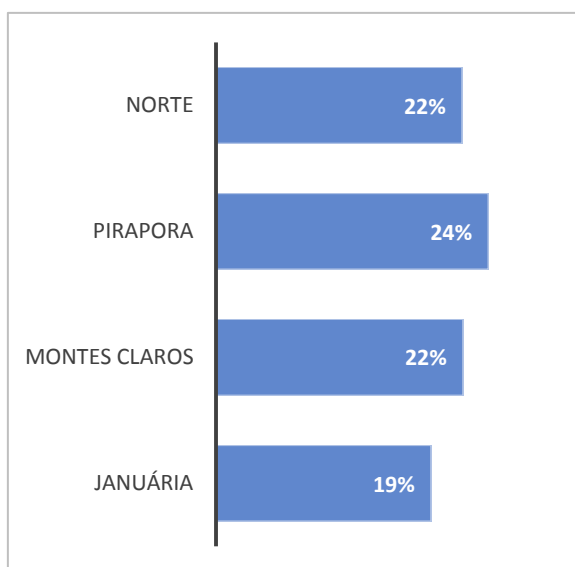
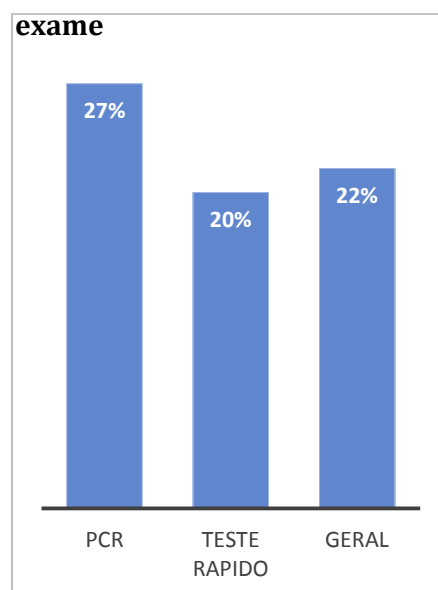
Refere-se aos exames para detecção de SARS-CoV-2 por Biologia Molecular (RT-PCR) e Exames para detecção da COVID-19 por Método Sorológico (Testes Rápidos) realizados por Laboratórios Privados e públicos nessa macrorregião.

Gráfico 17 Exames realizados rede pública e privada por URS

FONTE: CSV laboratórios. Acessado em 09/09/2020.

Na Macrorregião Norte foram processadas 31.917 amostras até a semana epidemiológica 37, constituindo taxa de testagem de 18.725/1.000.000 de habitantes, com positividade de 22% estando em situação crítica como mostra o gráfico abaixo.

1.2 Coeficiente de positividade

Gráfico 18 Positividade nas URS e macrorregião**Gráfico 19 Percentual de Positividade na Macrorregião Norte por tipo de exame**

FONTE: CSV laboratório e ESUS-VE. Acessado em 09/09/2020.

O gráfico acima representa o acumulado de testes até a semana epidemiológica 37. O parâmetro utilizado pela SESMG com relação à positividade das amostras analisadas é $\leq 10\%$ - Situação Esperada, $10\% < \text{Positividade} \leq 20\%$ - Alerta e $\text{Positividade} > 20\%$ - Crítica. Portanto, as regionais Pirapora e Montes Claros se encontram em situação crítica e a de Januária em alerta.